

Para Divulgação Imediata

BM&FBovespa: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

Thomson Reuters: CCRO3-BR

[www.grupoccr.com.br/investidores](http://www.grupoccr.com.br/investidores)

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores**

[arthur.piotto@grupoccr.com.br](mailto:arthur.piotto@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Danilo Cabrera**

[danilo.cabrera@grupoccr.com.br](mailto:danilo.cabrera@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias, Companhia Aberta, com sede na Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B, 5º Andar – CNPJ: 02.846.056/0001-97, NIRE: 35.300.158.334

## Resultados do 3º Trimestre de 2010

**São Paulo, 11 de Novembro de 2010 – A Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR)**, a maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre do ano de 2010.

*Os resultados da concessionária Controlar passaram a ser incluídos na CCR a partir 13 de agosto de 2009. A partir de janeiro de 2009, os custos da concessionária ViaQuatro anteriormente registrados como ativo diferido, passaram a transitar na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) em decorrência da adoção da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08. As informações financeiras desconsiderando esses efeitos são referidas nesse documento pelo termo “Excluindo-se ViaQuatro e Controlar ” e os resultados apresentados são Pro Forma.*

*As informações financeiras trimestrais (ITR) da Companhia de Concessões Rodoviárias - CCR aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.*

### Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, divulgadas em 18 de fevereiro de 2010.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar as informações trimestrais de acordo com as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. As principais alterações contábeis a serem introduzidas no exercício de 2010, estão descritas na Nota Explicativa nº 3.

***As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 3T09 e 9M09.***

### Principais Destaques

- Os resultados da Companhia incorporam os efeitos da Controlar e ViaQuatro, projetos que se encontram em fase de *ramp up*.
- A Receita Líquida alcançou R\$ 978,4 milhões (+23,0%) no 3T10; em relação aos 9M09 a Receita Líquida foi R\$ 2.715,4 milhões, uma expansão de 20,8%.
- O EBIT atingiu R\$ 454,3 milhões (+13,4%) no 3T10 e nos 9M10 R\$ 1.274,9 milhões (+16,1%). A margem EBIT alcançou 46,4% (-4,0 p.p.) no 3T10, e 47,0% (-1,9 p.p.) nos 9M10.
- O EBITDA atingiu R\$ 603,4 milhões (+16,3%) no 3T10 e R\$ 1.698,2 milhões (+17,9%) nos 9M10; a margem EBITDA alcançou 61,7% (-3,5 p.p.) no 3T10 e 62,5% (-1,6 p.p.) nos 9M10.
- O Lucro Líquido atingiu R\$ 239,0 milhões (+29,2%) no 3T10 e R\$ 530,7 milhões (+1,5%) nos 9M10. Com o registro do ativo fiscal diferido do RodoAnel, o Lucro Líquido pro forma do 3T10 seria de R\$ 240,3 milhões e, excluindo-se o resultado não recorrente reportado no 1T10, o Lucro Líquido pro forma nos 9M10 seria de R\$ 591,6 milhões.
- O tráfego cresceu 25,9% no 3T10 e 22,7% nos 9M10. *Comparando-se a mesma base de tráfego registramos um crescimento de 15,0% e 12,6% respectivamente.*
- O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 39,7%, em relação ao mês de setembro de 2009, atingindo 2.340 mil tag's ativos.
- Em 30 de setembro de 2010, a CCR realizou pagamento de dividendos de R\$ 1,70 por ação, totalizando R\$ 750,4 milhões. Considerando-se os dividendos complementares relativos ao ano de 2009 que foram distribuídos no dia 5 de maio de 2010, no valor de R\$ 0,23 por ação, os dividendos pagos (caixa) totalizaram R\$ 1,93 por ação no ano de 2010.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	3T09	3T10	Var %	9M09	9M10	Var %
Receita Líquida	795,2	978,4	23,0%	2.248,0	2.715,4	20,8%
EBIT	400,8	454,3	13,4%	1.098,5	1.274,9	16,1%
<i>Mg. EBIT</i>	<i>50,4%</i>	<i>46,4%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>48,9%</i>	<i>47,0%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
EBITDA	518,7	603,4	16,3%	1.440,1	1.698,2	17,9%
<i>Mg. EBITDA</i>	<i>65,2%</i>	<i>61,7%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>64,1%</i>	<i>62,5%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
Lucro Líquido	185,0	239,0	29,2%	522,8	530,7	1,5%
Div. Líq./ EBITDA últ. 12m.	2,1x	1,9x	-	2,1x	1,9x	-
EBITDA / CAPEX	1,9x	1,7x	-	2,1x	1,7x	-
EBITDA / Juros e Variações Monetárias	4,5x	3,8x	-	4,3x	4,1x	-

## Comentário do Presidente

**Renato Alves Vale:** “É com satisfação que mais uma vez divulgamos aos nossos acionistas, ao mercado, colaboradores, usuários e ao público interessado, os resultados conquistados pela CCR no terceiro trimestre de 2010.

O desempenho da economia brasileira segue suportando os resultados apresentados pela CCR. Destacamos o forte crescimento de tráfego consolidado que, em bases comparáveis a igual período do ano anterior, apresentou um crescimento de 15,0% no terceiro trimestre de 2010.

Esse desempenho permitiu à CCR seguir com seu compromisso de distribuição de dividendos para os acionistas, com a distribuição de dividendos intermediários de R\$1,70 por ação, totalizando R\$ 750,4 milhões, que ocorreu em setembro último.

Ainda, como fato subsequente, devemos ressaltar a conclusão da aquisição da Rodovias Integradas do Oeste S.A. no último dia 22 de Outubro, confirmando o acerto da estratégia de expansão dos negócios do Grupo CCR, por meio de aquisições, licitações federais e estaduais e negócios correlatos.

Finalmente, seguimos confiantes nas perspectivas futuras, face ao cenário econômico positivo para o desenvolvimento de projetos de infraestrutura e à expectativa de novas oportunidades de crescimento em função da Copa do Mundo (2014) e das Olimpíadas (2016), sempre priorizando a disciplina de capital e consequentemente a criação de valor para a Companhia e seus acionistas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do nosso país.”

## Receita Bruta

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T09	3T10	Var %	9M09	9M10	Var %
AutoBAn	307.115	368.878	20,1%	846.501	1.006.102	18,9%
NovaDutra	199.384	234.076	17,4%	569.450	654.729	15,0%
RodoNorte	84.392	107.149	27,0%	254.595	304.019	19,4%
Ponte	28.413	31.247	10,0%	80.647	86.975	7,8%
ViaLagos	13.964	15.806	13,2%	45.954	51.034	11,1%
ViaOeste	137.420	174.437	26,9%	388.169	483.920	24,7%
Renovias	24.259	27.644	14,0%	66.884	76.256	14,0%
RodoAnel	32.688	41.605	27,3%	87.381	110.811	26,8%
<b>Total</b>	<b>827.634</b>	<b>1.000.842</b>	<b>20,9%</b>	<b>2.339.581</b>	<b>2.773.846</b>	<b>18,6%</b>
<b>Total sem ViaOeste</b>	<b>690.215</b>	<b>826.405</b>	<b>19,7%</b>	<b>1.951.412</b>	<b>2.289.926</b>	<b>17,3%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>94,6%</b>	<b>92,6%</b>		<b>95,1%</b>	<b>92,7%</b>	
Receitas Acessórias	3T09	3T10	Var %	9M09	9M10	Var %
<b>Total</b>	<b>17.049</b>	<b>18.792</b>	<b>10,2%</b>	<b>49.123</b>	<b>55.604</b>	<b>13,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,7%</b>		<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	
Outras Receitas	3T09	3T10	Var %	9M09	9M10	Var %
ViaQuatro	-	590	-	-	9.313	-
Controlar	6.665	27.354	-	6.665	61.994	830,1%
STP	23.930	33.364	39,4%	65.248	92.271	41,4%
<b>Total</b>	<b>30.594</b>	<b>61.308</b>	<b>100,4%</b>	<b>71.913</b>	<b>163.579</b>	<b>127,5%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>3,5%</b>	<b>5,7%</b>		<b>2,9%</b>	<b>5,5%</b>	
<b>Total da Receita Bruta</b>	<b>875.277</b>	<b>1.080.942</b>	<b>23,5%</b>	<b>2.460.617</b>	<b>2.993.028</b>	<b>21,6%</b>

A contabilização da concessionária Renovias e Controlar se dá proporcionalmente, ou seja, consolidação de 40% e 45%, respectivamente, refletindo a participação da CCR nas concessionárias. Vale destacar que a contabilização da Controlar ocorreu a partir do dia 13 de agosto de 2009. Na STP e ViaQuatro, onde a CCR possui participação de 38,25% e 58,0%, respectivamente, também é realizada contabilização proporcional. Em todas as outras concessionárias em operação a CCR reporta 100% da receita.

Os meios eletrônicos na arrecadação de pedágio na CCR apresentaram um crescimento de 35,0% no 3T10 e 32,9% nos 9M10, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio atingiu 59,7% nos 9M10.

## Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada cresceu 23,0% no 3T10 e 20,8% nos 9M10, em comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 978,4 milhões e R\$ 2.715,4 milhões respectivamente.

As Deduções sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 28,0% no 3T10 e 30,6% nos 9M10, comparadas ao 3T09 e 9M09, representando, respectivamente, 9,5% e 9,3% da Receita Bruta.

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T09	3T10	Var %	9M09	9M10	Var %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
AutoBAn	54.667.836	63.102.506	15,4%	154.056.564	176.212.749	14,4%
NovaDutra	32.188.272	35.485.587	10,2%	94.041.042	101.436.187	7,9%
RodoNorte	14.481.073	18.192.589	25,6%	43.549.237	51.458.513	18,2%
Ponte	7.224.789	7.440.527	3,0%	20.970.553	21.372.498	1,9%
ViaLagos	1.282.425	1.396.355	8,9%	4.326.369	4.576.041	5,8%
ViaOeste	15.965.190	28.081.576	75,9%	46.569.939	78.547.506	68,7%
Renovias <sup>2</sup>	4.519.107	4.930.034	9,1%	12.688.492	13.877.236	9,4%
RodoAnel	25.144.234	30.818.359	22,6%	70.722.322	84.053.944	18,9%
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>178.662.902</b>	<b>224.969.634</b>	<b>25,9%</b>	<b>514.465.009</b>	<b>631.454.678</b>	<b>22,7%</b>
<b>Consolidado Base Comparável</b>	<b>146.732.522</b>	<b>168.806.483</b>	<b>15,0%</b>	<b>421.325.130</b>	<b>474.359.667</b>	<b>12,6%</b>
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>4</sup></b>						
AutoBAn	5,62	5,85	4,1%	5,49	5,71	4,0%
NovaDutra	6,19	6,60	6,6%	6,06	6,45	6,4%
RodoNorte	5,83	5,89	1,0%	5,85	5,91	1,0%
Ponte	3,93	4,20	6,9%	3,85	4,07	5,7%
ViaLagos	10,89	11,32	3,9%	10,62	11,15	5,0%
ViaOeste	8,61	6,21	-27,9%	8,34	6,16	-26,1%
Renovias	5,37	5,61	4,5%	5,27	5,50	4,4%
RodoAnel	1,30	1,35	3,8%	1,24	1,32	6,5%
<b>Consolidado<sup>5</sup></b>	<b>4,63</b>	<b>4,45</b>	<b>-3,9%</b>	<b>4,55</b>	<b>4,39</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Consolidado Base Comparável</b>	<b>4,70</b>	<b>4,90</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,63</b>	<b>4,83</b>	<b>4,3%</b>

1- Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado,

2-A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40% da CCR na concessionária.

3-No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego dobrados, para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4-Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5- O % do aumento de tráfego foi maior do que o registrado na receita de pedágio devido a modificação do sistema de arrecadação na ViaOeste .

## Efeito Calendário

Para melhor compreensão dos crescimentos apresentados nos tráfegos das concessionárias do Grupo CCR é realizada uma análise onde se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pelo diferente número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normatizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana que existe na base de comparação.

### Tráfego Consolidado Excluindo ViaOeste (+15,0%)

O impacto do efeito calendário no 3T10 foi de +0,7%. Em 2010 tivemos o mesmo número de dias úteis, sábados e domingos do 3T09. Com relação aos feriados, em 2009, o feriado da Revolução Constitucionalista – 09 de Julho (só no estado de São Paulo) – ocorreu numa 5ª feira configurando um feriado prolongado com emenda e, em 2010, ocorreu numa 6ª feira. O feriado da Independência, 7 de Setembro, ocorreu numa 2ª feira e, em 2010, numa 3ª feira.

O crescimento atribuído à atividade econômica e outros fatores foi da ordem de +14,3%.

### Veículos de Passeio (+7,2%)

O tráfego de veículos de passeio cresceu +7,2% em relação ao 3T09, resultado da contribuição do crescimento vegetativo de +6,7% e do efeito calendário de +0,5%. Esse impacto positivo do calendário é devido à posição dos feriados de 9 de Julho e 7 de Setembro neste ano que foram favoráveis para os veículos de passeio.

### Veículos Comerciais (+21,2%)

O tráfego de veículos comerciais cresceu +21,2% em relação ao 3T09, resultado da contribuição do crescimento vegetativo de +20,2% e do efeito calendário de +1,0%.

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T10	
	Leves	Comerciais
AutoBAn	42,7%	57,3%
NovaDutra	27,2%	72,8%
Rodonorte	20,3%	79,7%
Ponte	81,6%	18,4%
ViaLagos	76,8%	23,2%
ViaOeste	52,9%	47,1%
Renovias	50,4%	49,6%
RodoAnel	51,1%	48,9%
<b>Consolidado CCR</b>	<b>45,3%</b>	<b>54,7%</b>
<b>Consolidado CCR sem ViaOeste</b>	<b>42,8%</b>	<b>57,2%</b>

## Tráfego das Concessionárias - Análise de Drivers do 3T10 versus 3T09

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	0,3%	10,4%	10,7%	0,0%	19,2%	19,2%
NovaDutra	0,2%	7,1%	7,3%	0,0%	11,4%	11,4%
ViaOeste	-0,7%	81,9%	81,2%	0,4%	69,8%	70,2%
RodoNorte	-0,4%	12,2%	11,8%	0,4%	29,3%	29,7%
ViaLagos	-1,0%	7,9%	6,9%	0,1%	15,8%	15,9%
Ponte	-0,2%	2,6%	2,4%	0,0%	5,8%	5,8%
Renovias	-0,2%	7,9%	7,7%	1,6%	8,9%	10,5%
RodoAnel	0,8%	3,3%	4,1%	1,2%	49,2%	50,4%

Destacamos abaixo as principais variações do 3T10 em relação ao mesmo período do ano anterior:

**“Atividade Econômica e Outros Fatores”:** Exportações de açúcar e milho bateram recordes no trimestre. Produção de veículos de passeio, mesmo sem o incentivo de isenção de IPI cresceu +8,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

**ViaOeste** – Em 17 de Janeiro de 2010, iniciou-se a cobrança nas praças de pedágio de Osasco e Barueri. Com a modificação do sistema de arrecadação todo o tráfego que utiliza as pistas centrais e as marginais da Castello Branco é pedagiado. O crescimento total do tráfego no 3T10 foi de 75,9% em relação ao 3T09 (passeio 81,2% e comercial 70,2%).

**RodoAnel** – Em 1º de Abril de 2010, foi aberto ao tráfego o trecho sul do Rodoanel de São Paulo que, juntamente com a restrição de veículos pesados a partir de agosto na marginal Pinheiros, Av. dos Bandeirantes e Av. Roberto Marinho contribuiu para o incremento no volume de caminhões que trafegam no RodoAnel Oeste. O crescimento de tráfego no 3T10 comparado ao 3T09 foi de +22,6%, sendo +4,1% nos veículos de passeio e +50,4% nos veículos comerciais.

## Mobilidade Urbana

### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 2.340 mil tag's ativos em setembro/10, apresentando uma expansão de 39,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Informações Adicionais	
Estados em que está presente:	SP, RJ, MG, PR, SC e RS
Cobertura da malha pedagiada:	92%
Número de estacionamentos em que está presente:	67
Número de transações eletrônicas/mês:	
Concessionárias	43,8 milhões
Estacionamentos	1,6 milhão

## Controlar

Em 2009, apenas parte da frota existente em São Paulo tinha obrigação legal de realizar a inspeção, mas a partir de 2010 a inspeção veicular ambiental passou a ser mandatória para toda a frota de veículos registrada na Cidade de São Paulo. Além disso, o prazo para a inspeção em 2009 foi prorrogado para Janeiro/2010 e, portanto durante o primeiro semestre de 2010, a Controlar realizou inspeções relativas ao exercício de 2009 e 2010.

Neste trimestre a Controlar inaugurou o Centro de Inspeção Tatuapé, alcançando 27 centros de inspeção em 16 endereços diferentes. Ressaltamos que não há comparação com o resultado de 9M09 na tabela abaixo devido à consolidação da Controlar ter ocorrido somente no mês de agosto de 2009.

Veículos Inspeccionados				
Exercício	1T10	2T10	3T10	Total
Veículos Leves	256.697	650.669	979.040	1.886.406
Moto	60.484	66.003	85.751	212.238
<b>Total Gasolina, Álcool e GNV</b>	<b>317.181</b>	<b>716.672</b>	<b>1.064.791</b>	<b>2.098.644</b>
Diesel	12.259	16.674	18.920	47.853
Ônibus	3.051	6.524	7.215	16.790
Caminhões	14.781	6.798	18.568	40.147
<b>Total Diesel</b>	<b>30.091</b>	<b>29.996</b>	<b>44.703</b>	<b>104.790</b>
<b>Total Geral</b>	<b>347.272</b>	<b>746.668</b>	<b>1.109.494</b>	<b>2.203.434</b>

## ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

No dia 25 de maio, as estações Paulista e Faria Lima foram inauguradas em período de teste e somente no dia 21 de junho iniciou-se a operação comercial. Neste primeiro momento, o horário comercial é das 9h às 15h, e este será ampliado de acordo com a inauguração das demais estações

referentes à Fase I. Até o início do próximo ano está previsto o lançamento de mais duas estações, Butantã e Pinheiros.

As estações Paulista e Faria Lima, inauguradas recentemente, fazem parte da primeira etapa da Linha 4, que será concluída no primeiro semestre de 2011, quando mais 4 estações estarão em operação. São elas: Butantã, Pinheiros, República e Luz. Até 2014, outras cinco estações estarão em pleno funcionamento: Higienópolis-Mackenzie, Oscar Freire, Fradique Coutinho, São Paulo-Morumbi e Vila Sônia. A estimativa é que aproximadamente um milhão de pessoas utilizará diariamente a Linha 4 quando ela estiver em operação plena (após a segunda fase).

Passageiros Transportados	3T10
Passageiros Integrados	751.240
Passageiros Exclusivos	16.554
<b>Total</b>	<b>767.794</b>

### Custos Totais<sup>1</sup>

Custos (R\$ MM)	3T09	3T10	Var %	9M09	9M10	Var %
<b>Custos Totais</b>	<b>394,4</b>	<b>524,0</b>	<b>32,9%</b>	<b>1.149,5</b>	<b>1.440,5</b>	<b>25,3%</b>
Depreciação e Amortização	103,8	128,3	23,6%	305,6	363,7	19,0%
Serviços de Terceiros	93,9	149,6	59,3%	277,1	388,3	40,1%
Custo da Outorga e Despesas Antecipadas	70,5	80,3	13,9%	195,4	231,7	18,6%
Custo com Pessoal	70,8	88,0	24,4%	213,0	257,1	20,7%
Outros	55,5	77,8	40,3%	158,3	199,7	26,1%

### Excluindo-se ViaQuatro e Controlar

Custos (R\$ MM)	3T09	3T10	Var %	9M09	9M10	Var %
<b>Custos Totais</b>	<b>387,1</b>	<b>496,9</b>	<b>28,4%</b>	<b>1.137,6</b>	<b>1.379,2</b>	<b>21,2%</b>
Depreciação e Amortização	103,4	123,5	19,4%	305,2	356,8	16,9%
Serviços de Terceiros	91,1	142,1	56,0%	272,7	367,4	34,7%
Custo da Outorga e Despesas Antecipadas	70,5	80,3	13,9%	195,4	231,7	18,6%
Custo com Pessoal	68,1	79,4	16,6%	208,1	235,5	13,2%
Outros	54,0	71,6	32,6%	156,2	187,9	20,3%

Os Custos Totais cresceram 32,9% no 3T10 e 25,3% nos 9M10, atingindo R\$ 524,0 milhões e R\$ 1.440,5 milhões respectivamente. Excluindo-se ViaQuatro e Controlar, os Custos Totais cresceram 28,4% no 3T10 e 21,2% nos 9M10. Os principais motivos dessas variações no trimestre são discutidos a seguir:

<sup>1</sup> Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

**Depreciação e Amortização:** A majoração relativa às despesas de Depreciação e Amortização refere-se à maior transferência de ativo em andamento para ativo definitivo (e, conseqüentemente, início da depreciação) e amortização do ágio pago na aquisição de participação de 45% na Controlar no valor de R\$ 3,9 milhões.

**Serviços de Terceiros:** Conforme já verificado no 2T10, o aumento deste item deveu-se principalmente ao maior custo com manutenção, operação e conservação na concessionária NovaDutra em função das obrigações contratuais a serem realizadas.

**Custo da Outorga:** A variação no Custo da Outorga (somado à apropriação de despesas antecipadas) ocorreu devido ao aumento na parcela variável, resultado do crescimento da receita, enquanto que a parcela fixa resulta do reajuste ocorrido em julho/10 nas concessionárias AutoBAN, ViaOeste e Renovias, e ao aumento da amortização relativa à outorga fixa do RodoAnel. O custo da outorga (somado à apropriação de despesas antecipadas) por concessionária no 3T10 foi: R\$ 44,1 milhões na AutoBAN, R\$ 14,1 milhões na ViaOeste, R\$ 294 mil na ViaLagos, R\$ 2,0 milhões na Renovias e R\$ 19,6 milhões no RodoAnel Oeste.

**Custo com Pessoal:** O crescimento no Custo com Pessoal deveu-se principalmente ao aumento do quadro de funcionários, distribuídos da seguinte forma: 342 funcionários, em razão do início das operações da Linha 4, 231 funcionários devido à modificação do sistema de arrecadação da ViaOeste e ao dissídio de 4% ocorrido em março/10.

**Outros:** Os Outros Custos (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos e outros) apresentaram um crescimento devido aos seguintes fatores: consolidação dos custos da Controlar, maior consumo de material para conservação e manutenção da rodovia e equipamentos na RodoNorte; em relação as concessionárias AutoBan e ViaOeste o crescimento apresentado se deve a maiores custos com ações de publicidade e marketing.

## EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ MM)	3T09	3T10	Var %	9M09	9M10	Var %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>185,0</b>	<b>239,0</b>	<b>29,2%</b>	<b>522,8</b>	<b>530,7</b>	<b>1,5%</b>
(+) Participação dos Minoritários	1,5	2,9	94,8%	4,9	4,6	-5,1%
(+) IR e CS	124,5	146,5	17,6%	332,1	380,4	14,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	89,7	65,9	-26,6%	238,7	359,2	50,5%
(+) Depreciação e Amortização <sup>1</sup>	117,9	149,0	26,4%	341,6	423,3	23,9%
<b>EBITDA</b>	<b>518,7</b>	<b>603,4</b>	<b>16,3%</b>	<b>1.440,1</b>	<b>1.698,2</b>	<b>17,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>65,2%</b>	<b>61,7%</b>		<b>64,1%</b>	<b>62,5%</b>	

1 - Inclui as despesas antecipadas

## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	3T09	3T10	Var %	9M09	9M10	Var %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(89,7)</b>	<b>(65,9)</b>	<b>-26,6%</b>	<b>(238,7)</b>	<b>(359,2)</b>	<b>50,5%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(139,6)</b>	<b>(198,9)</b>	<b>42,4%</b>	<b>(425,2)</b>	<b>(751,0)</b>	<b>76,6%</b>
- Variação Cambial	(0,5)	(3,0)	n.m.	(6,0)	(151,3)	n.m.
- Perda com Operação de Hedge	(11,1)	(30,6)	n.m.	(54,6)	(83,8)	53,5%
- Variação Monetária	(3,0)	(10,1)	n.m.	(4,7)	(45,2)	n.m.
- Juros Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(113,0)	(135,1)	19,6%	(326,8)	(368,0)	12,6%
- Outras Despesas Financeiras	(12,0)	(20,1)	67,1%	(33,1)	(102,7)	n.m.
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>49,9</b>	<b>133,0</b>	<b>166,6%</b>	<b>186,5</b>	<b>391,8</b>	<b>110,1%</b>
- Ganho com Operação de Hedge	0,2	2,9	n.m.	0,5	23,0	n.m.
- Variação Cambial	16,1	72,4	n.m.	76,0	182,0	n.m.
- Variação Monetária	5,0	0,4	n.m.	15,7	0,6	n.m.
- Outras (Juros e Rendimentos de Aplicações)	28,6	57,3	n.m.	94,3	186,1	97,4%

A concessionária ViaLagos possui empréstimo em moeda estrangeira, devidamente protegido por contrato de SWAP. Já a concessionária ViaQuatro possui compromissos de aquisição de equipamentos vinculados ao Dólar (EUA) e ao Euro (EUR), e para a proteção de seus fluxos de caixa futuros contratou operações de SWAP. Os contratos de SWAP em vigor protegem os fluxos de caixa da empresa dos riscos de variação cambial (curva ativa dos contratos) em troca do pagamento da variação de um determinado percentual do CDI em igual período (curva passiva dos contratos). Além do exposto acima, a ViaQuatro contratou derivativo através da aquisição de opções de compra, com o objetivo de proteger-se das variações da Libor, acima de 4,5% a.a., até o final do contrato de financiamento, 2.023. A concessionária RodoAnel possui financiamento em moeda estrangeira, protegidos por contratos de Hedge, de forma que os fluxos de caixa, a vencer nos próximos 24 meses, encontram-se protegidos da variação cambial, enquanto que a taxa de juros (Libor) foi pré-fixada para os próximos 5 anos. Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 24 do 3T10.

A variação cambial da dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas nesse período. A apreciação do Real frente ao Dólar foi de 5,9% no trimestre e 2,7% no acumulado do ano. No mesmo período do ano passado, foram registradas apreciações de 8,9% no trimestre e 23,9% nos nove meses de 2009.

O item "Variação Monetária" das "Despesas Financeiras" apresentou um resultado de R\$ 10,1 milhões no trimestre. Tal resultado deveu-se à variação do IGP-M no período (2,08% no 3T10 contra -0,37% no 3T09). Nos 9M10, o resultado negativo foi R\$ 45,2 milhões.

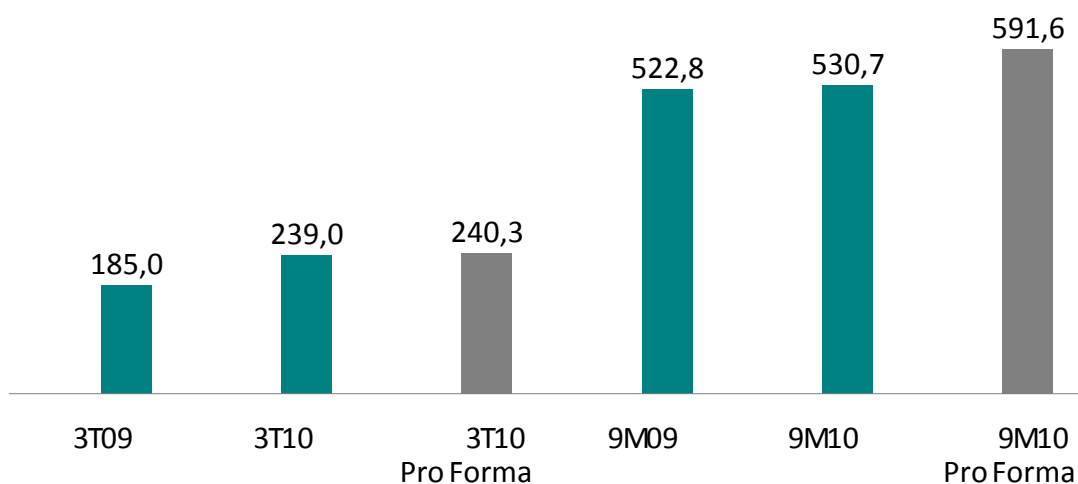
O aumento do item "Juros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures" das "Despesas Financeiras" deveu-se ao maior estoque da dívida em 14,7%, comparado ao 3T09. O acréscimo deste item foi

devido à concessionária ViaOeste (Emissão de Debênture em dez/09 no valor de R\$ 250 milhões), financiamento de longo prazo do RodoAnel (R\$ 750 milhões em Outubro/09 e US\$ 500 milhões em Dezembro/09), AutoBAn (Emissão de Debênture em abril/10 no valor de R\$ 130 milhões) e RodoNorte (Emissão de Debênture em maio/10 no valor de R\$ 200 milhões).

O acréscimo no item “Outras Despesas Financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) deveu-se principalmente às provisões dos juros sobre os impostos parcelados na concessionária AutoBAn.

### Lucro Líquido

A CCR consolidada apresentou um Lucro Líquido de R\$ 239,0 milhões (+29,2%) no 3T10 e R\$ 530,7 milhões (+1,5%) nos 9M10.



Para a elaboração do Pro Forma 3T10 apresentado acima, registrou-se o ativo fiscal diferido do RodoAnel. Em relação ao Pro Forma dos 9M10, além do ajuste já mencionado, eliminou-se também o resultado não recorrente reportado no 1T10.

### Endividamento

A Dívida Líquida da Companhia encontra-se em patamares bastante confortáveis (Dívida Líquida/EBITDA últ. 12m = 1,9x), sendo que 80% da Dívida Bruta é nominada em moeda nacional e 81% no longo prazo. No trimestre não ocorreu aumento da dívida bruta.

(R\$ MM)	set/09	jun/10	set/10
<b>Dívida Bruta <sup>(1)</sup></b>	<b>4.655,8</b>	<b>5.374,0</b>	<b>5.340,1</b>
% Moeda Nacional	95%	78%	80%
% Moeda Estrangeira	5%	22%	20%
<b>Curto Prazo</b>	<b>2.325,2</b>	<b>915,3</b>	<b>1.012,5</b>
% Moeda Nacional	95%	88%	99%
% Moeda Estrangeira	5%	12%	1%
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.330,7</b>	<b>4.458,7</b>	<b>4.327,6</b>
% Moeda Nacional	94%	76%	75%
% Moeda Estrangeira	6%	24%	25%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>714,3</b>	<b>1.925,3</b>	<b>1.201,4</b>
% Moeda Nacional	100%	100%	100%
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)</b>	<b>3,0</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(30,5)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.938,5</b>	<b>3.456,1</b>	<b>4.169,2</b>

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, de acordo com as adequações à nova legislação societária.

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio	Set/2010	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,0%)	363,9	7%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + (7,6% - 10,65%)	483,0	9%
Debêntures	CDI	103,3% a 117,5% do CDI	2.256,8	42%
Debêntures	IPCA	IPCA + 7,5%	159,2	3%
Debêntures	Pré-fixada	14,75%	518,3	10%
BID	LIBOR	LIBOR + (0,7% - 3,75%)	1.195,5	22%
Outros	CDI	CDI + (1,8% - 4,3%) / 111% do CDI	445,8	8%
<b>Total</b>			<b>5.422,6</b>	<b>100%</b>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2010	532,5	10%
2011	641,7	12%
2012	847,4	16%
2013	734,6	14%
2014	859,5	16%
2015	1.031,3	19%
2016	283,7	5%
2017	202,4	4%
2018	195,2	4%
2019	28,6	1%
2020	22,8	0%
2021 em diante	42,8	1%
<b>Total</b>	<b>5.422,6</b>	<b>100%</b>

## Investimentos

CAPEX (R\$ MM)	1T10	2T10	3T10	2010 (E)*
AutoBAAn	59,6	81,5	81,9	483,0
NovaDutra	52,5	57,7	65,0	308,2
ViaOeste	31,0	33,9	36,3	177,7
RodoNorte (100%)	31,1	35,8	30,5	115,9
Ponte	2,1	2,4	5,3	28,8
ViaLagos	1,3	0,4	5,3	14,6
ViaQuatro (58%)	72,0	70,1	98,1	199,7
Renovias (40%)	3,6	2,8	1,4	32,9
RodoAnel (100%)	8,0	16,8	14,4	72,8
Controlar (45%) <sup>2</sup>	3,5	6,1	4,3	13,8
Outras <sup>1</sup>	6,2	9,5	21,2	35,5
<b>Consolidado</b>	<b>270,9</b>	<b>316,9</b>	<b>363,7</b>	<b>1.482,9</b>

1 - Inclui CCR, CCR México, CCR USA, Actua, Engelog, Parques e STP.

2 - Os valores da Controlar que foram divulgados no 1T10 e 2T10 foram retificados.

\* Refere-se a valores estimados para 2010.

No 3T10, os investimentos somaram R\$ 363,7 milhões, com destaque para a concessionária ViaQuatro que apresentou aumento devido ao recebimento dos trens e sistemas para o início da operação, conforme previsto no contrato. A seguir relacionamos os principais investimentos por concessionária: AutoBAAn - obras do Complexo Anhanguera e melhorias viárias realizadas na Marginal Tietê; NovaDutra - implantação de faixa adicional entre os kms 154 e 157 e obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos; ViaOeste - Obras nas Marginais kms 95 ao 105; RodoAnel - readequação do trevo da Padroeira e conservação especial do pavimento rígido e RodoNorte - restauração do pavimento da BR 376 - kms 308 a 342,5 - e manutenção na PR 151 - kms 215,8 a 244.

## Próximos Eventos

### Teleconferências

#### **Em Português:**

Sexta-feira, 12 de novembro de 2010  
 11h30 São Paulo / 08h30 Nova Iorque  
 Telefone: (11) 4688-6361  
 Código: CCR  
 Replay: (11) 4688-6312  
 Código: 48332

Webcast: [www.grupoccr.com.br/investidores](http://www.grupoccr.com.br/investidores)

#### **Em Inglês:**

Sexta-feira, 12 de novembro de 2010  
 13h00 São Paulo / 10h00 Nova Iorque  
 Brasil: (11) 4688-6361  
 EUA: (+1) 888-700-0802  
 Outros Países: (+1) 786-924-6977  
 Código: CCR

Replay: (11) 4688-6312 / Código: 48336  
 Webcast: [www.grupoccr.com.br/investidores](http://www.grupoccr.com.br/investidores)

## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** O Grupo CCR é um dos maiores grupos de concessão de infraestrutura do mundo, controlando as concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP) e CCR RodoAnel (SP), e, por meio de sua controlada CPC, a SPVias (SP), sendo que a CPC também participa da Renovias (SP), perfazendo um total de 2.437 quilômetros de rodovias. O Grupo CCR também atua em negócios correlatos, tendo participação de 38,25% no Grupo STP, que opera cobrança automática de pedágios e estacionamentos, com atuação em vários Estados do País e, por sua controlada CPC, detém participação de 45% no capital social da Controlar, concessionária que realiza o programa de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Além disso, o Grupo CCR iniciou este ano a sua atuação no segmento de transporte de passageiros com a Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, tendo participação de 58% no capital social na concessionária ViaQuatro.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, desde 2009, a participação de 45% da Controlar, concessionária de serviços públicos de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar a SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A Companhia integra o IBOVESPA e os índices IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da CCR e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
	3T09	3T10	Var %	9M09	9M10	Var %
<b>Receita Bruta</b>	<b>875.277</b>	<b>1.080.942</b>	<b>23,5%</b>	<b>2.460.617</b>	<b>2.993.028</b>	<b>21,6%</b>
- Deduções da Receita Bruta	(80.103)	(102.566)	28,0%	(212.648)	(277.666)	30,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>795.174</b>	<b>978.376</b>	<b>23,0%</b>	<b>2.247.969</b>	<b>2.715.362</b>	<b>20,8%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(311.287)</b>	<b>(397.214)</b>	<b>27,6%</b>	<b>(914.030)</b>	<b>(1.112.575)</b>	<b>21,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(90.019)	(111.160)	23,5%	(265.525)	(312.907)	17,8%
- Serviços de Terceiros	(75.713)	(113.744)	50,2%	(227.633)	(309.078)	35,8%
- Custo da Outorga	(56.383)	(59.564)	5,6%	(159.413)	(172.069)	7,9%
- Custo com Pessoal	(43.254)	(55.678)	28,7%	(129.467)	(150.705)	16,4%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(14.100)	(20.695)	46,8%	(36.013)	(59.620)	65,6%
- Outros	(31.818)	(36.373)	14,3%	(95.979)	(108.196)	12,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>483.887</b>	<b>581.162</b>	<b>20,1%</b>	<b>1.333.939</b>	<b>1.602.787</b>	<b>20,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>60,9%</i>	<i>59,4%</i>		<i>59,3%</i>	<i>59,0%</i>	
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(83.121)</b>	<b>(127.169)</b>	<b>53,0%</b>	<b>(235.460)</b>	<b>(329.223)</b>	<b>39,8%</b>
- Depreciação e Amortização	(13.789)	(17.169)	24,5%	(40.079)	(50.779)	26,7%
- Serviços de Terceiros	(18.153)	(35.865)	97,6%	(49.499)	(79.253)	60,1%
- Pessoal	(27.514)	(32.350)	17,6%	(83.543)	(106.377)	27,3%
- Outros	(23.665)	(41.785)	76,6%	(62.339)	(92.814)	48,9%
<b>Outras Despesas/Receitas</b>		335	n.a.		1.338	n.a.
<b>EBIT*</b>	<b>400.766</b>	<b>454.329</b>	<b>13,4%</b>	<b>1.098.479</b>	<b>1.274.904</b>	<b>16,1%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>50,4%</i>	<i>46,4%</i>		<i>48,9%</i>	<i>47,0%</i>	
Depreciação e Amortização <sup>1</sup>	117.908	149.024	26,4%	341.617	423.306	23,9%
<b>EBITDA**</b>	<b>518.674</b>	<b>603.354</b>	<b>16,3%</b>	<b>1.440.096</b>	<b>1.698.210</b>	<b>17,9%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>65,2%</i>	<i>61,7%</i>		<i>64,1%</i>	<i>62,5%</i>	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(89.732)</b>	<b>(65.898)</b>	<b>-26,6%</b>	<b>(238.669)</b>	<b>(359.205)</b>	<b>50,5%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(139.607)</b>	<b>(198.861)</b>	<b>42,4%</b>	<b>(425.176)</b>	<b>(751.015)</b>	<b>76,6%</b>
- Juros	(112.964)	(135.095)	19,6%	(326.812)	(367.982)	12,6%
- Variação Monetária	(2.993)	(10.111)	n.m.	(4.674)	(45.206)	n.m.
- Variações Cambial	(541)	(2.976)	n.m.	(6.005)	(151.308)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(11.102)	(30.610)	n.m.	(54.572)	(83.789)	53,5%
- Outras Despesas Financeiras	(12.007)	(20.068)	67,1%	(33.113)	(102.730)	n.m.
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>49.875</b>	<b>132.963</b>	<b>166,6%</b>	<b>186.507</b>	<b>391.810</b>	<b>110,1%</b>
- Ganho com operação de Hedge	150	2.895	n.m.	450	23.022	n.m.
- Variações Cambial	16.110	72.383	n.m.	76.040	182.029	n.m.
- Variação Monetária	4.988	382	n.m.	15.739	643	n.m.
- Juros e Outras Receitas Financeiras	28.627	57.302	n.m.	94.278	186.114	97,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>311.033</b>	<b>388.431</b>	<b>24,9%</b>	<b>859.810</b>	<b>915.697</b>	<b>6,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(128.239)	(150.465)	17,3%	(336.501)	(400.107)	18,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	3.691	3.935	6,6%	4.395	19.757	n.m.
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>186.486</b>	<b>241.902</b>	<b>29,7%</b>	<b>527.704</b>	<b>535.347</b>	<b>1,4%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>(1.484)</b>	<b>(2.891)</b>	<b>94,8%</b>	<b>(4.855)</b>	<b>(4.608)</b>	<b>-5,1%</b>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>185.001</b>	<b>239.010</b>	<b>29,2%</b>	<b>522.849</b>	<b>530.739</b>	<b>1,5%</b>
<b>Lucro Líquido por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,46</b>	<b>0,54</b>		<b>1,30</b>	<b>1,20</b>	
<b>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</b>	<b>403.101.800</b>	<b>441.396.800</b>		<b>403.101.800</b>	<b>441.396.800</b>	

(\*) EBIT = Receita Líquida - Custos dos Serviços Prestados - Despesas Administrativas

(\*\*) EBITDA = Receita Líquida - Custos dos Serviços - Despesas Administrativas + Depreciação e Amortização

1. Inclui as Despesas Antecipadas

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>	<b>2T10</b>	<b>3T10</b>
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>		
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.925.296	1.201.436
Conta Reserva	51.901	32.590
Contas a receber	154.314	180.025
Contas a receber pessoas ligadas	109.130	123.883
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	-	-
Impostos a recuperar	245.152	390.267
Impostos diferidos	20.688	20.015
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.779	82.779
Contas a receber com operações de "swap"	2.972	1.245
Despesas antecipadas e outros	45.266	48.311
<b>Total do circulante</b>	<b>2.637.498</b>	<b>2.080.551</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber de clientes e Conta Reserva	5.835	4.792
Partes Relacionadas	2.765	3.248
Impostos a recuperar	89.344	90.356
Impostos diferidos	53.738	53.002
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.455.075	2.462.652
Contas a receber com operações de "swap"	7.538	32.513
Despesas antecipadas e outros	8.561	9.243
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>2.622.856</b>	<b>2.655.806</b>
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>35.654</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>4.154.654</b>	<b>4.371.598</b>
<b>Intangível</b>	<b>504.494</b>	<b>499.030</b>
<b>Diferido</b>	<b>78.748</b>	<b>76.079</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>7.360.752</b>	<b>7.638.167</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.998.250</b>	<b>9.718.718</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Financiamentos e empréstimos	558.340	571.357
Debêntures	356.962	441.099
Contas a pagar de operações de "swap"	16.084	32.762
Fornecedores	264.601	294.870
Arrendamento Mercantil	4.218	5.506
Impostos e contribuições a recolher	47.539	56.344
Impostos e contribuições parcelados	47.631	46.898
Imposto de renda e contribuição social	224.603	365.605
Impostos diferidos	11.931	1.057
Obrigações sociais e trabalhistas	52.308	66.879
Partes relacionadas	109.293	107.876
Dividendos a pagar	5	-
Provisão para contingências	418	-
Obrigações com o Poder Concedente	104.305	123.792
Outras contas a pagar	38.937	33.017
<b>Total do Circulante</b>	<b>1.837.175</b>	<b>2.147.062</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Financiamentos e empréstimos	1.356.516	1.324.719
Debêntures	3.102.230	3.002.971
Contas a pagar de operações de "swap"	1.764	31.535
Arrendamento Mercantil	7.082	8.544
Impostos e contribuições parcelados	432.917	441.610
Impostos diferidos	28.320	33.848
Provisão para contingências	11.092	14.082
Provisão para passivo a descoberto	-	-
Obrigações com o Poder Concedente	9.171	9.916
Partes relacionadas	18.108	19.319
Outras contas a pagar	3.178	3.013
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>4.970.378</b>	<b>4.889.557</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>21.756</b>	<b>24.593</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Reservas de Capital		
Ajuste acumulado de conversão	(2.839)	(2.909)
Reservas de lucro	854.709	304.334
Lucros/Prejuízos Acumulados	291.729	330.739
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.168.941</b>	<b>2.657.506</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.998.250</b>	<b>9.718.718</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T09	3T10	9M09	9M10
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	185.001	239.010	522.849	530.739
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.691)	(3.935)	(4.395)	(19.757)
Apropriação de despesas antecipadas	14.657	21.253	37.685	61.294
Provisão para perdas com investimentos	-	-	3.714	-
Depreciação e amortização	93.629	115.827	277.619	325.474
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	581	11.613	2.699	12.821
Amortização do ágio	10.215	12.500	28.020	38.117
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	333	288	308	480
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(15.569)	(69.425)	(81.056)	(30.941)
Juros e VM sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	107.754	142.130	307.749	404.260
Juros sobre arrendamento mercantil financeiro	127	328	127	465
Resultado de operações com derivativos	10.952	26.114	54.122	58.772
Constituição (reversão) e juros sobre contingências	1.853	4.707	3.320	5.854
Provisão (reversão) de devedores duvidosos	1.755	1.671	7.100	5.258
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	19	1.518	(52)	2.845
Juros sobre impostos parcelados	768	11.880	2.746	28.862
Juros, multa e outros encargos sobre impostos parcelados - Lei 11.941	-	-	-	42.040
Descontos obtidos sobre impostos parcelados - Leia 11.941	-	-	-	(28.200)
Participação dos minoritários	6.584	2.837	14.340	(8.883)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(11.555)	(26.301)	(25.087)	(52.662)
Contas a receber - Partes relacionadas	(9.113)	(14.758)	(18.543)	(25.905)
Impostos a recuperar	(107.870)	(146.127)	(257.768)	(358.695)
Despesas antecipadas outorga fixa	(276.129)	(28.830)	(805.261)	(500.701)
Outras Despesas antecipadas	(53)	(3.727)	818	(21.834)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	15.224	30.264	18.000	65.520
Fornecedores - Partes relacionadas	23.952	(63.800)	25.040	(96.665)
Obrigações sociais e trabalhistas	7.863	14.571	3.193	23.978
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	112.230	145.886	263.839	357.913
Contingências	(44)	(2.134)	(1.242)	(6.042)
Obrigações com o poder concedente	3.726	19.944	3.045	112.352
Outras contas a pagar	(2.455)	(6.085)	(13.876)	2.458
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>170.744</b>	<b>437.219</b>	<b>369.053</b>	<b>929.217</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de investimentos	(254)	(35.724)	281	(35.736)
Alienação de investimento em controlada	-	-	59.586	-
Pagamento pela compra de 45% da Controlar S.A., líquido do caixa adquirido	(126.761)	-	(137.029)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(260.189)	(327.352)	(648.939)	(876.811)
Adiantamento para aquisição de imobilizado	(16.151)	(30.326)	(35.496)	(65.898)
Aquisição de ativo intangível	(1.101)	(6.047)	(2.444)	(8.866)
Reclassificação do ativo diferido	-	-	392	-
Baixa de adiantamentos - imobilizado	-	76.952	-	95.107
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento</b>	<b>(404.456)</b>	<b>(322.497)</b>	<b>(763.649)</b>	<b>(892.204)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates/Aplicações na conta reserva	14	19.273	799	(32.600)
Liquidação da operações de hedge	4.816	(3.969)	(2.188)	(20.209)
Contratação de Opções	(18.530)	-	(18.530)	-
Mútuos com partes relacionadas:				
Captações	6.848	(376)	10.296	12.899
Pagamentos	-	-	(1.254)	-
Arrendamento mercantil financeiro				
Captações	-	3.623	-	12.460
Pagamentos	-	(1.202)	-	(2.070)
Empréstimos, financiamentos e debêntures:				
Captações	1.091.128	153.889	2.755.741	643.448
Pagamentos	(479.772)	(262.526)	(2.074.141)	(719.203)
Aprop. do custo da transação	3.215	3.081	7.999	8.935
Aumento de capital				
Integralização				
Custo de captação				(766)
Dividendos recebidos				
Dividendos pagos	(508.584)	(750.375)	(609.359)	(859.616)
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de financiamento</b>	<b>99.135</b>	<b>(838.582)</b>	<b>69.363</b>	<b>(956.722)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(134.577)</b>	<b>(723.860)</b>	<b>(325.233)</b>	<b>(919.709)</b>
<b>Demonstração dos Saldos de Caixas</b>				
No início do período	847.215	1.925.296	1.037.871	2.121.145
No final do período	712.638	1.201.436	712.638	1.201.436
<b>Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa</b>				
Caixa pago durante o período				
Juros	144.661	80.680	190.488	234.881
Imposto de renda e contribuição social	96.365	137.359	173.828	349.746